



**QUEM SOMOS**

O sítio 8 abrange o Estuário da Lagoa dos Patos e costa marinha Adjacente (ELPA). Este ambiente é estudado desde o final do século XIX (Ihering 1885), com amostragens frequentes e intermitentes (horária, diária, mensal, sazonal, anual e inter-anual) desde 1979, formando uma das mais longas séries temporais contínuas em ambiente estuarino no Brasil. Participando do PELD desde a sua 1ª edição (1998).



Área de amostragens no Sítio 8 - Estuário da Lagoa dos Patos e Costa Marinha Adjacente.

O ELPA representa o ambiente de transição e assume funções críticas de interface entre a água doce e a plataforma continental, abrangendo uma área de aproximadamente 1.500 km<sup>2</sup>. As características ecológicas e a alta produtividade biológica exercem funções determinantes em todos os aspectos físicos, biológicos e socioeconômicos na região do extremo Sul do Brasil.

Por isso, temos como objetivo avaliar as variações na biota do ELPA em resposta a mudanças de curto, médio e longo prazo na hidrologia, relacionadas a fenômenos climáticos e a ação humana, durante o período de 1998-2020.

**PROCESSOS ECOLÓGICOS MONITORADOS**

- ✓ Respostas da biota em diferentes escalas temporais às mudanças no ambiente do ELPA ;
- ✓ Fatores que controlam a salinidade no estuário;
- ✓ As principais atividades antrópicas que afetam a biodiversidade, seus efeitos e a distinção destes dos efeitos naturais

**AVANÇOS NO CONHECIMENTO CIENTÍFICO E CONTRIBUIÇÕES PARA A SOCIEDADE**

A análise de séries temporais históricas de dados de descarga fluvial, intensidade e direção dos ventos, nível e salinidade da água permite concluir que os principais fatores que influenciam na hidrologia no ELPA, nas escalas sazonal, interanual e em períodos mais longos, são o regime de pluviosidade e ventos, ressaltando-se o grande impacto do fenômeno El Niño Oscilação Sul na hidrodinâmica desse ambiente.

O estudo de longa duração no Estuário da Lagoa dos Patos tem se mostrado fundamental para a compreensão de sua complexidade e das respostas ambientais face aos impactos naturais e antrópicos. Esse conhecimento é necessário para a sustentabilidade e manutenção desse ecossistema, bem como para a melhoria das condições socioeconômicas das comunidades que vivem e dependem do ambiente estuarino.

Atualmente, o PELD-ELPA participa ativamente no fornecimento de subsídios para a implementação de políticas públicas ambientais junto aos órgãos governamentais. Algumas atividades já resultaram em **Instruções Normativas, como INI MPA/MMA 12/2012** sobre os critérios e padrões para o ordenamento da pesca de emalhe nas águas jurisdicionais do sudeste e sul do Brasil. Esta INI representa um importante passo para a conservação de espécies ameaçadas, para a recuperação dos estoques de interesse comercial e do seu habitat uma vez que limita o tamanho das redes e o número de permissões para embarcações operarem com redes de emalhe, e cria áreas de exclusão de pesca, como a “Área de Proteção do Boto”, a qual abrange a parte central do ELPA. Outro exemplo de contribuição do PELD para a gestão é a participação no Fórum da Lagoa dos Patos, especialmente na discussão sobre o manejo da pesca artesanal, juntamente com órgãos governamentais (IBAMA, MPA, ICMBio, Patram e MMA).

Produção Técnico-científica (2016 - 2019)	
Dissertações	24
Teses	14
Artigos Científicos	21
Capítulos de livros	4

**DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA E AÇÕES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL(EA)**

**Ações de divulgação científica em andamento:**

- Criação e movimentação das redes sociais do PELD-ELPA → objetivo desta nova abordagem é apresentar e explicar para o público leigo o contexto das pesquisas realizadas no Sítio-8, bem como a importância do ambiente do ELPA;
- Produção de documentário sobre a biodiversidade da região e as problemáticas ambientais;
- Produção de websérie, com 8 vídeos de curta duração (3 minutos) → todos os vídeos serão disponibilizados nas redes sociais do PELD-ELPA, no site e num canal do YouTube.

**Ações de EA:**

- Projeto “Saberes do Estuário” : realizado de 2016 a 2018 pelo Laboratório de Ecologia de Invertebrados Bentônicos;
- Projeto Parceiros do Mar: realizado desde 2012, executado pela equipe do Laboratório de Ecologia e Conservação da Megafauna Marinha (ECOMEGA).

Atendendo a Política de Dados do PELD do CNPq (RN - 009/2016), todo o banco de dados biológicos oriundos do monitoramento da biota do ELPA (Crustáceos Decápodes, Fitoplâncton, Ictiofauna, Ictioplâncton, Macrofauna Bentônica, Mamíferos Marinhos, Vegetação Aquática Submersa, Zooplâncton) encontra-se publicado.



**FONTES DE FINANCIAMENTO**

